

EDITORIAL

Prezados leitores da *Science and Animal Health* é com satisfação que recebemos nossa nova classificação no sistema Qualis periódicos Capes Quadriênio 2021-2024, B4, retornando ao patamar inicial da revista, corrigindo uma categorização gerada por problemas relacionados à tecnologia da informação e não pela qualidade e relevância dos artigos publicados. Com isso esperamos voltar aos níveis de submissão de manuscritos anteriores à pandemia do coronavírus (SARS-CoV-2), mantendo o compromisso com nossos leitores e a comunidade científica de zelar pela qualidade do nosso periódico.

Nesses novos tempos, em que as mudanças ocorrem num ritmo vertiginoso e o desenvolvimento de tecnologias como a Inteligência Artificial Generativa (IA Generativa) vem revolucionar o modo como trabalhamos, criamos conteúdos, resolvemos problemas, interagimos com processos e outras tecnologias, transformando a rotina de milhões de pesquisadores, de modo a facilitar sobremaneira o trabalho de pesquisa nos laboratórios e em todos os processos de construção da escrita científica, surge o desafio gigantesco de identificar e evitar as *deepfakes* acadêmicas.

As fraudes acadêmicas convencionais são mais fáceis de identificar (plágio, manipulação de dados, alteração de resultados, etc.), as *deepfakes* são criadas a partir de Redes Adversárias Generativas (GANs), um tipo de inteligência artificial capaz de criar dados sintéticos (texto, imagens, áudio) que parecem reais, estruturando dados que se encaixam na distribuição estatística esperada, sustentando uma hipótese, de modo a dificultar a detecção da falsificação.

Nesse cenário desafiador cresce de importância as figuras do editor e dos revisores, especialistas na área de interesse do manuscrito submetido, que vão avaliar o desenho experimental, a análise estatística e a consistência das conclusões. Entretanto, novas ferramentas também baseadas em IA devem estar disponíveis para detectar não somente o plágio textual como também uma provável *deepfake*.

Devemos ressaltar o compromisso dos autores, apresentado no SOBRE da revista – Compromisso Ético – que declara: “ser responsáveis pelo conteúdo dos seus manuscritos em

relação à originalidade, ineditismo, honestidade em relação aos dados e fontes e à ausência de plágio em todas suas formas.”

A publicação científica é baseada na confiança e na ética, que são os alicerces que sustentam todo o processo, portanto, cada vez mais devemos manter e zelar pela integridade dessa cadeia sobre a qual o progresso científico é construído.

Agradecemos o apoio dos nossos editores, revisores, autores e leitores que mantêm nosso periódico e nos permitem vislumbrar um futuro promissor, desejo a todos uma boa leitura.

Paulo Ricardo Centeno Rodrigues
Editor Gerente